

# MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **6**



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **6**



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 6

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-055-8

DOI 10.22533/at.ed.558211205

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A NECESSIDADE DO DIAGNÓSTICO PARA DEFINIÇÃO TERAPÊUTICA DA AMAN, VARIANTE DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ**

Heitor Gaudard Azevedo Abreu  
Larissa Borges Machado  
Camila Santos Goddard Borges  
Thaíssa Caroline Oliveira Martins  
Aline Santos Amichi  
Michele Verliane Chaves  
Isabela Marques Drumond  
Mariana Miranda Garcia  
Isabela Hermont Duarte  
Luana Albuquerque Pessoa

**DOI 0.22533/at.ed.5582112051**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO MODELO DE VISITA AMPLIADA: UM OLHAR PARA A HUMANIZAÇÃO**

Vanessa Gomes Maziero  
Jackelyne Alves de Medeiros Vilela  
Roberta Lazari Padavini

**DOI 0.22533/at.ed.5582112052**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ANÁLISE RETROSPECTIVA DE PRONTUÁRIO DE PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA ABDOMINAL FECHADO SUBMETIDOS AO FAST (FOCUSED ASSESMENT WITH SONOGRAPHY FOR TRAUMA) NO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL**

Carolina Leite Molina  
Thiago Henrique Crema  
Bruno Felipe Viotto Petta  
Renato Fernando Cazanti  
Carlos Edmundo Rodrigues Fontes

**DOI 0.22533/at.ed.5582112053**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **ASSOCIAÇÃO DOS VALORES DE KI-67 COM FATORES PROGNÓSTICOS NO CÂNCER DE MAMA**

Maria Fernanda de Anhaia Arrieira  
Fábio Postiglione Mansani  
Mario Rodrigues Montemor Netto  
Mariane Marcelino Fernandes  
Marina Besbati Bertucci  
José Koehler

**DOI 0.22533/at.ed.5582112054**

**CAPÍTULO 5.....39**

**AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CARBOIDRATOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES *MELITUS* TIPO 1 DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

Letícia Marcondes Vilar

Raphael Del Roio Liberatore Junior

**DOI 0.22533/at.ed.5582112055**

**CAPÍTULO 6.....52**

**CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NOTIFICADA EM SALVADOR, BAHIA ENTRE 2017 A 2018**

Viviane de Oliveira Costa Lima

Ana Carolina Silva Mendonça dos Santos

Daniela Batista de Santana

Eduardo Brito do Nascimento Neto

Albert Ramon Oliveira Santos

Amanda Cibele Gaspar dos Santos

Macio Wilson Ferreira da Silva

Rafael Eduardo Gurgel de Medeiros

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

**DOI 0.22533/at.ed.5582112056**

**CAPÍTULO 7.....65**

**COMO PREVENIR A QUEDA? CONTRIBUIÇÃO PARA A COMPREENSÃO DOS FATORES DE RISCO EM ADULTOS MAIS VELHOS A RESIDIR NA COMUNIDADE**

Edite Teixeira de Lemos

Luís Pedro Teixeira de Lemos

João Páscoa Pinheiro

Jorge Oliveira

Catarina Caçador

Ana Paula Melo

Anabela Correia Martins

**DOI 10.22533/at.ed.5582112057**

**CAPÍTULO 8.....81**

**COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO TRADICIONAL E MÉTODO LÚDICO DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Arthur Vartuli Yokoo

Lucas Oliveira Dabien Haddad

Lucas Soares do Valle

Luiza Zaidan de Souza Prado

Mariana Vidal Montebeller

Matheus Eduardo Lopes Fraga

Daniel Ananias da Silva

Vinicius Moura de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.5582112058**

<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>93</b>
<b>CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ENVELHECIMENTO E SUA RELAÇÃO COM A QUEDA NO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA</b>	
Kamilla Henrique Moreira Mayara Vieira Rodrigues Vivian Silva de Medeiros Carolina Veneranda Vieira Patrícia Otávia Amorim Santa Roza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5582112059</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>100</b>
<b>ESTIMATIVAS DE DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS DE 2009 A 2018 EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL</b>	
Thalia Mesquita Quintanilha Gabriel Corteze Netto Camilla Lazzaretti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55821120510</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>108</b>
<b>ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO AVC AGUDO NO OESTE DA BAHIA</b>	
Luís Fernando da Cunha Lopes Reis Bianca da Silva Steffany Bruno Angelo Silva Lara Domingues Masini Lawren Wirginia Pereira Dantas Leila de Oliveira Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55821120511</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>120</b>
<b>EVIDÊNCIAS NO TRATAMENTO DA ESTEATOSE HEPÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Christian Mendes Ferreira de Oliveira Danielly Ferreira Melo Giullyana Florentina Belchior Izabela Silva Rezende Juliana Baesse de Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55821120512</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>130</b>
<b>EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO COLETADO POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO: PERCEPÇÕES FEMININAS</b>	
Renê Ferreira da Silva Junior Ricardo Otávio Maia Gusmão Emile Lilian Pereira de Oliveira Marcell Gonçalves Grillo Daniel Silva Moraes Renato da Silva Alves	

Aparecida Samanta Lima Gonçalves  
Karla Talita Santos Silva  
Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres  
Marlete Scremin  
Sylmara Corrêa Monteiro  
Carla Silvana de Oliveira e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.55821120513**

**CAPÍTULO 14..... 140**

**FRAGILIDADE, QUALIDADE DE VIDA E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DO IDOSO**

Raíssa Oliveira Cordeiro  
Luiz Phelippe Santos Magalhães  
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes  
Edenilson Cavalcante Santos

**DOI 10.22533/at.ed.55821120514**

**CAPÍTULO 15..... 154**

**IMPLANTAÇÃO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM HOSPITAL DE ENSINO**

Mônica Oliveira Bernardo  
Flávio Morgado  
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos  
Fernando Antônio de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.55821120515**

**CAPÍTULO 16..... 166**

**IMPLICAÇÕES DA QUIMIOTERAPIA NA SEXUALIDADE DA MULHER**

Ricardo Otávio Maia Gusmão  
Franciele Evangelista Silva  
Karla Talita Santos Silva  
Ana Paula de Oliveira Nascimento  
Sylmara Corrêa Monteiro  
Cristiano Leonardo de Oliveira Dias  
Bruno de Pinho Amaral  
Manuela Gomes Campos Borel  
Silvânia Paiva dos Santos  
Edila Alves Moraes  
Virgínia Ruas Santos  
Renê Ferreira da Silva Junior

**DOI 10.22533/at.ed.55821120516**

**CAPÍTULO 17..... 174**

**INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE**

Giuliana Mafra Barbosa  
Moema Alves Macedo  
Cicera Trindade Santos de Souza  
Ana Neri Alves da Rocha  
Ivancildo Costa Ferreira

Luzia Maria da Guia Malta Prata  
Tatyana Rocha de Mello Toledo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.55821120517**

**CAPÍTULO 18..... 181**

**NOT TODAY – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Brenda Alcântara Vieira Pasini  
Camilla Flach Weinmann  
Evandro Lopes Bezerra  
Helva Kisa Matias Batista  
Júlia de Araújo Vianna  
Júlia Éboli Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.55821120518**

**CAPÍTULO 19..... 184**

**O EFEITO DA NUTRIÇÃO ENTERAL PRECOCE NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER**

Priscilla Araújo Duprat de Britto Pereira  
Daniela Marques de Lima Mota Ferreira  
Vânia Olivetti Steffen Abdallah  
Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo  
Wallisen Tadashi Hattori

**DOI 10.22533/at.ed.55821120519**

**CAPÍTULO 20..... 194**

**OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA**

Matheus Garcia Ribeiro  
Ana Carla Pereira Oliveira  
Daniel Vinicius Elói  
Sara Moraes Borba  
Geovanna Versiani de Britto Brandão  
Gabriela Fonseca Marçal  
Gabriela Nunes de Sousa  
Lívia Andrade Duarte  
Nicolli Bellotti de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.55821120520**

**CAPÍTULO 21..... 199**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PNEUMONIA EM ARAGUAÍNA-TO NO PERÍODO DE 2017 A 2020**

Emanuell Felipe Silva Lima  
Luana Portes Costa Caetano  
Thays Lima Alves

**DOI 10.22533/at.ed.55821120521**

**CAPÍTULO 22..... 206**

**POR QUE A ANTIBIOTICOTERAPIA AINDA NÃO DEVE SER A PRIMEIRA ESCOLHA**



## DE TRATAMENTO PARA A APENDICITE AGUDA

Lorrana Alves Medeiros  
Ana Carolina Betto Castro  
Vinícius Magalhães Rodrigues Silva

**DOI 10.22533/at.ed.55821120522**

## **CAPÍTULO 23.....213**

### RELATO DE CASO: ANAFILAXIA ALÉRGICA MEDIADA POR IGE EM LACTENTE

Laura Minelli Cantoia  
Júlia Pentagna Pereira da Silva  
Leonardo Pavan Mamed Bonini  
Marcela Petean Madureira  
Vanessa Cristina Estevão Soares de Ávila Orso

**DOI 10.22533/at.ed.55821120523**

## **CAPÍTULO 24.....216**

### STENTS DE 1ª, 2ª E 3ª GERAÇÕES: COMPARAÇÃO E COMPLICAÇÕES

Nícolas Guimarães Tondati  
Laura Minelli Cantoia  
Luiz Garcia Neto  
Ana Beatriz Galhardo  
Murilo Santana Fonseca  
Samara Ariane de Melo  
Claudia Helena Cury Domingues

**DOI 10.22533/at.ed.55821120524**

## **CAPÍTULO 25.....219**

### TREINAMENTO PRÁTICO EM ULTRASSONOGRRAFIA MAMÁRIA DESENVOLVIDO POR UMA LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ritamaris de Arruda Regis  
Thiago Ushida  
Anna Beatriz Meira Pinheiro  
John Nascimento da Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.55821120525**

## **CAPÍTULO 26.....221**

### VULNERABILIDADE DAS MULHERES IDOSAS BRASILEIRAS ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Ana Luiza Patricio Ferreira Costa  
Aline Gonçalves Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.55821120526**

## **SOBRE O ORGANIZADOR.....224**

## **ÍNDICE REMISSIVO.....225**

# CAPÍTULO 8

## COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO TRADICIONAL E MÉTODO LÚDICO DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 04/02/2021

### **Arthur Vartuli Yokoo**

Universidade Federal de Ouro Preto  
Ouro Preto - Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/8393862468809815>  
<https://orcid.org/0000-0002-5359-133X>

### **Lucas Oliveira Dabien Haddad**

Universidade Federal de Ouro Preto  
Ouro Preto- Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-3765-8258>

### **Lucas Soares do Valle**

Universidade Federal de Ouro Preto  
Ouro Preto- Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0001-7974-6136>

### **Luiza Zaidan de Souza Prado**

Universidade Federal de Ouro Preto  
Ouro Preto- Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-9193-1964>

### **Mariana Vidal Montebeller**

Universidade Federal de Ouro Preto  
Ouro Preto- Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/7343512864750751>  
<https://orcid.org/0000-0003-2483-466X>

### **Matheus Eduardo Lopes Fraga**

Universidade Federal de Ouro Preto  
Ouro Preto- Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-8315-5635>

### **Daniel Ananias da Silva**

Universidade Federal de Ouro Preto  
Ouro Preto - Minas Gerais  
<https://lattes.cnpq.br/2386102602738969>  
<https://orcid.org/0000-0003-2015-9337>

### **Vinicius Moura de Castro**

Universidade Federal de Ouro Preto  
Ouro Preto - Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0003-1372-4895>

**RESUMO:** O método tradicional de ensino, em que há uma hierarquização na transmissão do conhecimento, com um agente ativo (docente) expondo um conjunto de informações a um agente passivo (discente), ainda predomina dentro das instituições de educação na área da saúde do Brasil e do mundo. No entanto, novas habilidades e competências são esperadas na formação dos profissionais da saúde, surgindo, então, a necessidade de novos métodos de ensino que possam suprir essas demandas, como, por exemplo, a metodologia lúdica de aprendizagem. Dentro da ludificação da educação, entram os jogos educativos. Estes são definidos como “um método instrutivo em que exige-se do aluno sua participação em uma atividade competitiva, com regras estabelecidas”<sup>1</sup>. Tendo em vista a relevância do tema de ludificação dentro da pedagogia contemporânea e os indícios de que o uso de jogos educacionais pode trazer enormes ganhos aos discentes, os autores do presente capítulo propuseram uma atividade lúdica em um grupo de estudantes de Medicina, do 5º período da Universidade Federal de Ouro Preto, no ano

de 2018, por meio de gincana com perguntas e respostas sobre a ectoscopia aplicada à Semiologia. Os resultados e implicações envolvidos na aplicação dessa atividade são percorridos e discutidos no presente capítulo e demonstraram aspectos positivos, com relativa superioridade da ludificação em relação ao método tradicional de ensino de Semiologia. Na atividade realizada, foi notória a participação e dedicação dos alunos na dinâmica proposta, o que confirma que o lúdico pode ser utilizado como ferramenta pedagógica importante do aprendizado no ensino superior e pode ser um aliado das metodologias tradicionais de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ludificação da Aprendizagem; Metodologia Ativa de Ensino; Jogos Educativos; Área da Saúde.

## COMPARISON BETWEEN THE TRADITIONAL METHOD AND LUDIC METHOD OF LEARNING FOR STUDENTS IN HEALTHCARE AREA: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Traditional method of learning, which has an hierarchy in knowledge transmission, with an active agent (teacher) exposing a set of information to a passive agent (student), is still predominant within the Healthcare Educational Institutions in Brazil and all over the world. However, new abilities and competences are expected from healthcare professionals education and therefore, there is an emerging necessity of new teaching methods to supply these expectations, as for example the gamification of learning. Inside the gamification of learning, there are educational games. These are defined as “an instructive method in which the student’s participation in a competitive activity, with established rules, is demanded”<sup>1</sup>. Considering the relevance of gamification in contemporary pedagogy and the huge benefits brought by educational games to the students, the authors of this chapter proposed the realization of a ludic activity in a group of Medical students, in the 5th semester, in Federal University of Ouro Preto, in 2018, through a quiz about ectoscopy in Semiology. Results and implications involved in this activity are described and discussed in this chapter, demonstrating positive aspects and relative superiority of gamification compared to the traditional method of learning in Semiology. This activity was notorious for the participation and dedication from the students, confirming that gamification can be applied as a pedagogical tool in graduation teaching, allied to traditional methods of learning.

**KEYWORDS:** Gamification of learning; Active Method of Education; Educational Games; Healthcare Area.

## 1 | INTRODUÇÃO

O jogo é um elemento fundamental da condição humana. Segundo Huizinga:

“(…) mesmo em suas formas mais simples, ao nível animal, o jogo é mais do que um fenômeno fisiológico ou um reflexo psicológico. Ultrapassa os limites da atividade puramente física ou biológica. É uma função significante, isto é, encerra um determinado sentido. No jogo existe alguma coisa “em jogo” que transcende as necessidades imediatas da vida e confere um sentido à ação. Todo jogo significa alguma coisa.”<sup>7</sup>

Diversos teóricos da pedagogia e psicologia convergem na ideia de que o lúdico é

parte essencial do desenvolvimento do pensamento, tal como Piaget e Vygotsky. Piaget (1973) propõe que o desenvolvimento humano pode ser dividido em estágios, e que a evolução psicomotora depende da interação ativa entre o indivíduo e o meio onde vive, os hábitos e os costumes que caracterizam sua cultura<sup>10</sup>. Já Vygotsky (1998) afirma que: “*é enorme a influência do brincar no desenvolvimento de uma criança. É no brincar que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de numa esfera visual externa*”<sup>12</sup>. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) definem as interações e a brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação básica no Brasil, tamanho é o consenso sobre o tema.<sup>2</sup>

Particularmente no ensino em saúde, a ludificação tem pouco ou quase nenhuma participação no ensino. O modelo tradicional de ensino ainda se mostra o mais amplamente utilizado pelos centros de habilitação profissional. No entanto, novas habilidades e competências são esperadas na formação dos profissionais da saúde, assim como novos desafios são encontrados em sala de aula para formação destes profissionais. Surge, então, a necessidade de novos métodos de ensino que possam suprir essas demandas.

A utilidade da ludicidade na relação entre o sujeito e o ambiente não se perde com o fim da infância, podendo ser uma grande aliada na educação continuada ao longo da vida. Jogos refletem um espaço onde a racionalidade e a sensibilidade se fazem presentes, potencializando habilidades sócio afetivas, cognitivas e retendo a atenção dos alunos por mais tempo, o que favorece a internalização das informações<sup>11</sup>. Além disso, jogos fomentam a criatividade, a tomada de decisões, a participação ativa, o senso crítico e o trabalho em equipe, valores importantes não só para a vida profissional, mas também para o crescimento pessoal dos estudantes.

## 2 | HISTÓRIA DO ENSINO DA MEDICINA

A história da medicina teve início há milhares de anos, com origem em rituais e magias que tinham como objetivo afastar as doenças. A etimologia da palavra medicina vem do latim *mederi*, que significa “saber o melhor caminho” ou “tratar”, “curar”. Nesse sentido, a arte de curar é, portanto, uma prática antiga, mas que está em constante evolução.

As raízes da medicina estão baseadas em culturas da antiguidade e em sistemas que priorizavam a magia e a religião. Povos como os babilônios, egípcios, hebreus e hindus fazem parte da construção dos primeiros aprendizados na área médica. A partir do momento que se iniciaram as navegações, os filósofos começaram a busca por explicações racionais para as doenças, o que originou a medicina clássica. Pitágoras e Hipócrates foram grandes responsáveis pelas bases que proporcionaram uma abordagem racional da medicina. Os escritos hipocráticos reúnem mais de setenta tratados que abrangem diversos assuntos que enfatizam a importância do tratamento e do prognóstico. A objetividade é a base da medicina hipocrática e é bastante observada nas práticas médicas hoje em dia. Além disso,

os romanos também tiveram um papel importante durante a era clássica da medicina. Foram eles os inventores de diversos instrumentos cirúrgicos, incluindo pinças, bisturis, agulhas, cautérios e tesouras.

Dessa forma, os séculos seguintes foram marcados por grandes saltos nos métodos de diagnóstico, na expansão do conhecimento fisiológico e por avanços em diversas áreas de inovação. A medicina clínica tal qual se conhece também teve início na era moderna. As doenças passaram a ser vistas como um problema político e econômico e os médicos ganharam o papel de ensinar à população regras básicas de higiene na alimentação, na habitação e no tratamento de doenças, além de passarem o conhecimento adiante no intuito de se formarem novos médicos para compor a sociedade.

Nesse sentido, a educação médica sofreu intensas transformações ao longo dos anos. Antigamente, era comum dentro de uma comunidade local que algum integrante jovem, que se interessasse pelos saberes curativos exercidos pelo curandeiro, passasse a acompanhá-lo, tentando absorver o máximo possível dos conhecimentos. Posteriormente, começaram a existir algumas universidades, como a universidade de Alexandria, porém os centros de estudos eram escassos e não conseguiam ensinar a medicina para todos os alunos.

Com o início da idade moderna e a formação dos estados nacionais, começaram a surgir as universidades tal qual são atualmente. As pioneiras na graduação médica foram as universidades de Coimbra em Portugal e Oxford na Inglaterra. A partir desse momento, a profissão médica passou a ser exercida unicamente por quem estudava nas universidades e os chamados médicos “práticos” ou “barbeiros” foram deixando de existir. O custo para formação ainda era bastante alto e, por consequência, apenas a burguesia, classe social que estava em ascensão, conseguia ter acesso a essa formação.<sup>9</sup>

Como último ponto da formação médica, deve-se destacar o início dos programas de residência médica, em meados do século XX. Até esse momento o conhecimento médico era restrito e o acadêmico saía apto a atuar em qualquer área da medicina que se interessasse. Entretanto, com o desenvolvimento de novas tecnologias e de conhecimentos nas áreas de ciências biológicas, tornou-se difícil para um médico, recém graduado, dominar todas as áreas de conhecimento dentro da medicina. Como alternativa, surgiram os programas de residência, que focavam em apenas uma área do conhecimento específica. Nesse momento, surgiram, também, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que iniciaram um processo de redimensionamento do modelo pedagógico dos cursos de graduação que, até hoje, sofrem atualizações e modificações para aprimorar o ensino e a prática da medicina.<sup>9</sup>

### 31 O MÉTODO TRADICIONAL E O MÉTODO LÚDICO NO CONTEXTO DO ENSINO

O método tradicional de ensino, em que há uma hierarquização na transmissão do conhecimento, com um agente ativo (docente) expondo um conjunto de informações a um agente passivo (discente), ainda predomina dentro das instituições de educação na área da saúde do Brasil e do mundo. Apesar de representar uma metodologia consagrada de aprendizagem, há diversas falhas no método tradicional, principalmente no que tange a sua eficácia na retenção de conhecimento por parte do discente, já que este não é corretamente estimulado à discussão crítica do tema estudado e se torna um mero reproduzidor de informações.

Diante da emergência dos meios tecnológicos que o século 21 trouxe, que foram enaltecidos e exaustivamente explorados no contexto da Pandemia pela Sars-CoV-2, em 2019/2020, surge a necessidade de adaptação da metodologia tradicional de ensino para o meio digital. Essa grande modificação no modo de transmissão de conhecimento (do meio presencial para o informatizado) traz à tona a necessidade de se discutir e reformular a forma de ensino tradicional que é utilizada no Brasil e põe em cheque a real eficiência dessa maneira hierarquizada de ensinar.

Diante da inevitável reformulação do método convencional de ensino e da inserção da tecnologia no aprendizado, cresce a discussão sobre uma maior utilização de outras metodologias na educação dos cursos da saúde. Pode-se citar, em especial, o método lúdico, que pode ser trazido como ferramenta complementar (não substitutiva) aos meios tradicionais.

Dentro da metodologia lúdica, entram os jogos educativos. Estes são definidos como “um método instrutivo em que exige-se do aluno sua participação em uma atividade competitiva, com regras estabelecidas”<sup>1</sup>. Os jogos são classificados, segundo *The 2006 Horizon Report*, em:

- Simulações;
- Ambientes virtuais;
- Jogos sociais e cooperativos;
- E jogos de realidade virtual.

Como relatado por *Maheu-Cadotte et al., 2018*, o aprendizado durante os jogos educativos ocorre por meio do engajamento para superar determinado desafio imposto, em que é necessário que o indivíduo utilize diversas habilidades para fazê-lo, como: explorar, experimentar, competir e cooperar com outras pessoas. Além disso, os elementos de design, aliados aos desafios impostos ao jogador, formam toda a experiência que existe dentro dos jogos educativos. Os principais elementos de design que são considerados são descritos na Tabela 1.

Table 1 Design elements in serious games to be assessed		Performance tables or graphs	A table or a graph that provides information to the learner about the progression of his performance over time
Avatars	The learner chooses or creates a graphical representation of himself in the serious game.	Plot	A narrative discourse that serves to organise the events of a story in a logical or temporal order
Badges for achievement	A visual representation that serves as a symbol for the learner's achievements	Points	Points are awarded or subtracted depending on the learner's performance and serve to numerically represent the progression. Points can therefore serve as a reward and as an immediate feedback tool.
Content unlocking	Access to new aspects of the serious game (eg, higher levels) when certain tasks have been accomplished	Teams	Learners who work together to achieve a common goal. Teams will be broadly regarded here to encompass either cooperative or versus playing.
Difficulty adaptation	Levels of difficulty of the challenges can be adjusted by the learner (eg, easy, medium and hard) or automatically adjusted to the learner's performance.	Time pressure	A time limit that is allowed for the learner to achieve a specific challenge. A time limit can be illustrated by a countdown timer that indicates to the learner the time remaining.
Hints	A suggestion or an indication given by the serious game to help the learner achieve a challenge. A learner may choose to receive a hint or the serious game can give hints based on his performance.	Virtual goods	Game assets that have a certain in-game value. Virtual goods can sometimes be bought or exchanged using real-world currency.
Leaderboard	A table or a graph that ranks the learners according to their success based on specific criteria		

Tabela 1- Principais elementos de design dos jogos educativos.

Fonte: MAHEU-CADOTTE, Marc-André et al. Effectiveness of serious games and impact of design elements on engagement and educational outcomes in healthcare professionals and students: a systematic review and meta-analysis protocol.

Os educadores do ensino em saúde podem utilizar qualquer um desses tipos e designs de jogos, em especial quando outras formas de aprendizado não demonstram benefícios claros aos estudantes.

Os pontos positivos advindos da ludificação da educação são abordados em muitos estudos relevantes dentro da literatura médica e alguns deles serão brevemente expostos a seguir, para melhor compreensão do tema.

Na revisão de literatura proposta por *Hoaran et al., 2019*, é descrita uma eficácia significativa no aprendizado a curto prazo dos estudantes com uso de jogos computadorizados. O estudo ainda sugere uma superioridade relativa do método de ludificação quando comparado ao convencional, onde muitos discentes relatam uma maior sensação de engajamento e imersão. Essa superioridade relativa descrita se deve, em especial, ao aspecto socioafetivo que os jogos trazem, através do elemento competitivo, do entretenimento e da interatividade. A abordagem socioafetiva e emocional é ligada de forma íntima ao sistema límbico e hipocampal, facilitando a retenção de memórias a curto e longo prazo<sup>3</sup>.

Ainda nessa revisão, os autores demonstram uma elevação no nível de aprendizado dos estudantes do curso de Medicina, tanto para os já graduados quanto para os graduandos.

Na Tabela 2 abaixo, retirada do artigo, observa-se, entre parênteses, o número de estudos avaliados que demonstraram superioridade do método lúdico em relação ao convencional para os cursos de Medicina e Enfermagem.

**Table 2** Classification of publications by health professionals. The number in brackets represents the number of articles that documented a significant difference in short-term learning between serious games and control.

Domain	Level	Number of studies
Medicine	Undergraduate	9 (7)
	Postgraduate	7 (6)
	Both	1(1)
Nursing	Undergraduate	5 (5)
	Postgraduate	0 (0)
	Both	0 (0)
Medicine & Nursing		3 (3)

Tabela 2- Classificação das publicações em profissionais da saúde.

Fonte: HAORAN, Gong; BAZAKIDI, Eleni; ZARY, Nabil. Serious games in health professions education: review of trends and learning efficacy.

Hill *et al.*, 2018, em sua descrição sobre a utilização de um jogo com discentes de Medicina para aprendizado da anatomia do sistema porta e do fígado, relata o sucesso que o método teve em termos de interação e interesse por parte dos alunos e, apesar de enfatizar a existência de poucos estudos sobre o tema da ludificação, ela promove significativamente uma melhor memorização dos temas abordados.

Ademais, o autor relata benefícios financeiros trazidos pelo método (que apresenta baixo custo); realça a flexibilidade dessa metodologia, que pode ser facilmente adaptada para diferentes populações estudantis da área da saúde; e reitera a adaptabilidade dos jogos, que podem ser feitos utilizando-se pouca ou nenhuma tecnologia, ou podem ser totalmente informatizados.

Outra revisão de literatura interessante aborda a aplicação de jogos educacionais na área da Saúde, em especial, na Medicina: Gorbenav *et al.*, 2018 descreve que a utilização da metodologia lúdica complementar à técnica convencional já se mostra positiva e vários artigos demonstram a qualidade superior de um aprendizado em que há interação e proatividade por parte dos discentes.

Para sumarizar simplificada os pontos chave discutidos sobre o método lúdico e seus benefícios, os autores deste capítulo desenvolveram um pequeno mapa conceitual, resumindo os conceitos trazidos por Hill *et al.*, 2018, Hoaran *et al.*, 2019 e Gorbenav *et al.*, 2018. O mapa é mostrado abaixo, na Figura 1.





Figura 1- Mapa conceitual com os principais benefícios do método lúdico

Fonte: Acervo Pessoal

Mesmo considerando todos esses aspectos vantajosos da metodologia lúdica, algumas desvantagens são relatadas nos estudos mais recentes sobre a temática. Em *Maheu-Cadotte et al., 2018*, é citado que os elementos de design dos jogos de aprendizados, embora seja de vital importância para o engajamento do aluno no processo de desafio e aprendizado, pode atuar como elemento de distração, afetando negativamente o contexto de ensino dos jogos.

Um segundo ponto negativo discorrido é a escassez de estudos abordando a metodologia lúdica na educação continuada em saúde. Em *Akl EA et al., 2010*, os autores expressam claramente que houve limitações em seu estudo sobre os efeitos da ludificação do ensino em Medicina. As limitações se associavam ao número de trabalhos científicos ainda restritos na literatura sobre o tema, sendo estes de qualidade baixa a moderada. Dessa forma, não foi possível determinar um nível de evidência suficientemente bom para demonstrar os benefícios dos jogos educativos, mesmo que, nesses trabalhos, houvesse descrições positivas sobre o assunto.

Apesar de a ludificação do aprendizado ser promissora dentro do cenário atual e seus

pontos positivos serem altamente disseminados e enfatizados dentro da literatura, ainda não há comprovação assertiva de que o método lúdico seja superior ou inferior ao método tradicional. Portanto, a sua utilização deve ser criteriosamente avaliada pelos educadores, sua aplicação deve ser individualizada e o custo-benefício necessita ser ponderado, de acordo com a realidade de cada instituição.

Tendo em vista a relevância do tema dentro da pedagogia contemporânea e os indícios de que o uso de jogos educacionais pode trazer enormes ganhos aos discentes, os autores do presente capítulo aplicaram uma atividade lúdica em um grupo de estudantes de Medicina, do 5º período da Universidade Federal de Ouro Preto, no ano de 2018. A descrição mais detalhada da atividade é feita no tópico de número 4.

#### **4 | APLICAÇÃO DO MÉTODO LÚDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A Semiologia é uma disciplina que traz em suas diretrizes o objetivo de introduzir ao estudante os fundamentos necessários à prática da Clínica Médica, capacitando o discente com conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à realização da anamnese e do exame físico geral. Essas competências, ensinadas aos alunos nessa matéria, são de fundamental importância na prática médica e habitualmente, tais conteúdos são transmitidos aos acadêmicos por métodos tradicionais de ensino. Esses modelos de ensino muitas vezes causam desmotivação nos alunos, por serem ministrados e cobrados em avaliações de forma monótona e de natureza decorativa, com prejuízo ao aprendizado.

Diante disso, foi proposto à turma do 5º período do curso de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto, em 2018, a elaboração de um trabalho avaliativo a ser apresentado no XXIII Encontro Didático Científico (EDC), com enfoque em metodologias ativas de ensino, com o propósito de diversificar e ludificar o aprendizado, trazendo novas didáticas para complementar o modelo tradicional de ensino, a fim de aumentar o interesse dos estudantes na disciplina e também melhorar a retenção de conhecimento. Para a elaboração dessa atividade, tendo em vista as diretrizes da semiologia, os alunos foram divididos em grupos que deveriam propor um jogo didático, o qual seria aplicado aos demais alunos matriculados na disciplina, como forma de apresentar um dos temas abordados durante o período, sendo eles: ectoscopia, exame físico do sistema respiratório, exame físico do sistema cardiovascular e exame físico do abdome.

Em um primeiro momento, o grupo de alunos (sendo eles os autores do presente capítulo) se reuniu com o objetivo de definir o tema e a metodologia lúdica em que o jogo seria elaborado. O tema escolhido pelo grupo foi a ectoscopia, termo que pode ser definido como: “Recolha de informação médica através da observação exterior”. Após a discussão dos prós e contras de cada uma das metodologias apresentadas pelos integrantes do grupo, foi definido que o método utilizado seria o de gincana, com perguntas e respostas, no formato similar ao conhecido programa de televisão brasileiro “Show do Milhão”. Esse

modelo permitiria a maior eficiência, dinamicidade e maior gama de possibilidades para o repasse e internalização dos conteúdos, através da abordagem ativa dos espectadores, mostrado na Figura 2.

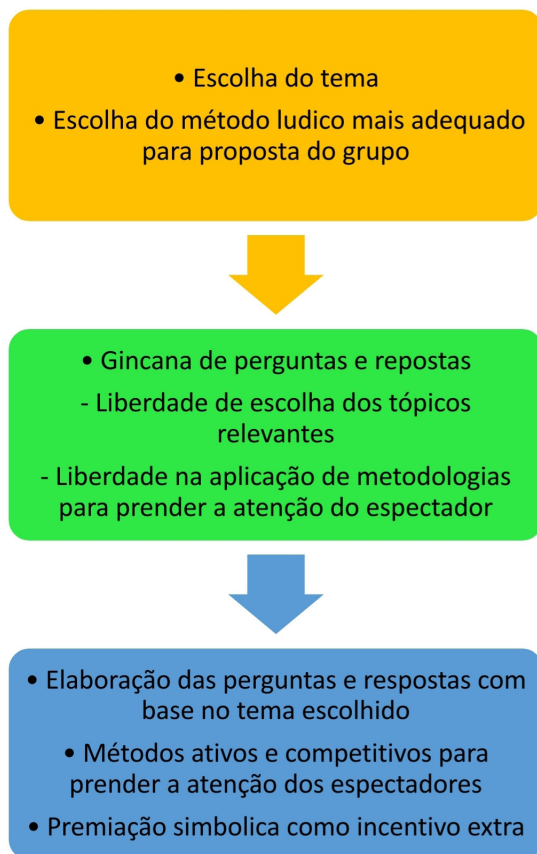


Figura 2: Fluxograma da seleção da metodologia lúdica.

Fonte: Acervo pessoal

Em seguida, o grupo se reuniu para a escolha dos tópicos a serem utilizados na criação do jogo, referentes ao tema da ectoscopia previamente selecionado. Para a construção das perguntas e respostas, os acadêmicos se propuseram a elaborar questões de múltipla escolha que possibilitassem a abordagem de características específicas e comuns dos sinais e sintomas semiológicos da ectoscopia como: biotipo, fácies, estado de consciência, postura, avaliação de marcha, sinais cutâneos, avaliação do estado geral, avaliação de dislalias, entre outros.

Optou-se por criar um jogo educativo com a metodologia de gincana: com perguntas

e respostas como uma das estratégias para capturar a atenção do público. Foi projetado na tela imagens que traziam alguma informação importante relacionada a alguns dos sistemas abordados na ectoscopia e/ou perguntas também relacionadas ao tema, com quatro alternativas possíveis para respondê-las, sendo que apenas uma seria correta. A turma foi dividida em quatro grupos e cada grupo teve um representante, que deveria responder às perguntas propostas. Os representantes poderiam pedir auxílio dos outros integrantes de seu grupo durante o jogo. Foi dado aos alunos participantes da dinâmica o tempo de 60 segundos para responder a cada pergunta, com um total de 15 perguntas. Durante a dinâmica, os alunos permaneceram concentrados e interagindo, tanto os que participaram da atividade quanto os estudantes que foram espectadores. No final, foi concedido à equipe vencedora o prêmio simbólico de um “milhão” (uma espiga de milho verde grande). Além disso, eram distribuídos doces e balas aos acadêmicos, a cada resposta correta a uma pergunta projetada.

Durante essa atividade de metodologia ativa, foi notória a participação e dedicação dos alunos na dinâmica proposta. Os jogos educativos podem ser vistos como instrumentos estimulantes no ensino, promovendo a competitividade e a aquisição ou reforço de conteúdos e a utilização e aquisição de conhecimentos para alcançar um objetivo lúdico, como ganhar um jogo. O retorno dos participantes sobre a atividade realizada foi positivo, o que permite inferir que ações lúdicas nas salas de aulas motivam a aprendizagem e fixação dos assuntos abordados na disciplina de Semiologia. Isso leva a crer que o lúdico pode ser utilizado como ferramenta pedagógica importante do aprendizado, não somente de crianças, mas também no ensino superior e pode ser um aliado das metodologias tradicionais de ensino na transmissão e internalização de conhecimentos pelos acadêmicos.

## 5 | CONCLUSÃO

É possível perceber que o ensino da medicina sofreu e ainda sofre várias alterações com o passar dos anos. Embora o método tradicional de ensino ainda seja majoritariamente aplicado nas universidades e nos programas de residência médica, o método lúdico vem ganhando espaço principalmente por suas características de maior engajamento, imersão e entrosamento social.

Dessa forma, um cenário ideal de aprendizado seria baseado na associação dessas duas metodologias, com o intuito de melhoria da transmissão do conhecimento e potencialização de habilidades cognitivas, que possam estar em defasagem no cenário médico atual.

## REFERÊNCIAS

1. Akl EA, Pretorius RW, Sackett K, et al. The effect of educational games on medical students' learning outcomes: a systematic review: BEME Guide No 14. *Med Teach*. 2010;32(1):16-27.

2. BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 28 jan. 2021
3. CATANI, Marco; DELL'ACQUA, Flavio; DE SCHOTTEN, Michel Thiebaut. A revised limbic system model for memory, emotion and behaviour. **Neuroscience & Biobehavioral Reviews**, v. 37, n. 8, p. 1724-1737, 2013.
4. GORBANEV, Iouri et al. A systematic review of serious games in medical education: quality of evidence and pedagogical strategy. **Medical education online**, v. 23, n. 1, p. 1438718, 2018.
5. HAORAN, Gong; BAZAKIDI, Eleni; ZARY, Nabil. Serious games in health professions education: review of trends and learning efficacy. **Yearbook of medical informatics**, v. 28, n. 1, p. 240, 2019.
6. HILL, Robert V.; NASSRALLAH, Zeinab. A Game-Based approach to teaching and learning anatomy of the liver and portal venous system. **MedEdPORTAL**, v. 14, 2018.
7. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 1980, p. 4.
8. MAHEU-CADOTTE, Marc-André et al. Effectiveness of serious games and impact of design elements on engagement and educational outcomes in healthcare professionals and students: a systematic review and meta-analysis protocol. **BMJ open**, v. 8, n. 3, 2018.
9. OLIVEIRA, Luciana Muri; OLIVEIRA, Sandra Regina dos Santos Muri; FONSECA, Maria da Conceição Vinciprova. Da assistência à docência: narrativas de médicos sobre os múltiplos caminhos que os tornaram preceptores. **Rev. bras. educ. med Brasília**, v. 45, n. 1, e004, 2021.
10. PIAGET, J. A psicologia. 2. Ed. Lisboa: Livraria Bertrand, 1973.
11. Santaella L. O papel do lúdico na aprendizagem. Revista Teias, 2002 set-dez; 13(30): 185-195.
12. VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998: 109

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral (AVC) 40, 108, 109, 114

Adolescentes 39, 41, 42, 43, 47, 48, 49, 50

Adultos mais velhos 65, 66, 67, 71, 73, 75, 77

Antígeno ki-67 28

Área da saúde 81, 82, 85, 87, 157, 162, 176, 177, 180

Atenção primária à saúde 60, 106, 131, 140, 195, 197

Avaliação 6, 14, 23, 26, 27, 29, 30, 39, 49, 50, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 90, 94, 95, 96, 98, 105, 110, 112, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 159, 204, 220

### C

Câncer 28, 29, 30, 36, 37, 121, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 139, 145, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 197, 219, 220

Câncer de mama 28, 30, 36, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 219, 220

Comissão 132, 154, 155, 157, 158, 159, 162

Comorbidades associadas 108

Contagem de carboidratos 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51

Crianças 39, 41, 42, 43, 47, 48, 50, 91, 123, 156, 160, 161, 163, 185, 199, 202, 203, 204, 208

Cuidados de enfermagem 98, 131

### D

Depressão 97, 142, 181, 182, 183, 196

Diabetes mellitus tipo 1 39, 40, 47, 48, 49

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 18, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 43, 44, 46, 50, 84, 96, 101, 102, 107, 114, 120, 122, 123, 132, 135, 143, 149, 154, 156, 167, 168, 169, 171, 188, 203, 204, 211, 214, 215, 219

Diarreia 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 126, 214

### E

Enfermagem 11, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 50, 52, 62, 63, 87, 96, 98, 130, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 150, 159, 166, 168, 172, 173, 180, 220, 224

Envelhecimento 50, 67, 68, 75, 76, 93, 94, 95, 96, 97, 105, 140, 141, 142, 150, 151, 195, 197, 203, 204, 221, 222

Epidemiologia 10, 53, 78, 93, 96, 108, 114, 115, 151, 177, 204, 220

Esteatose hepática 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Estratégia saúde da família 63, 131, 148, 151

Exame Fast 22

## **F**

Fatores de risco 10, 65, 66, 67, 68, 77, 93, 95, 96, 97, 109, 110, 112, 113, 115, 120, 121, 122, 124, 141, 167, 200, 203

Fatores prognósticos 28, 30, 35, 36

## **G**

Gastroenterite 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Gestão da mudança 155

Gestão da qualidade 155

## **H**

Hospital de ensino 154, 155, 157, 162

Humanização da assistência 11, 20

## **I**

Idoso fragilizado 140

Idosos 68, 73, 75, 79, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 140, 141, 142, 144, 149, 150, 151, 199, 203, 204, 208, 217, 221, 222, 223

Imuno-histoquímica 28, 29

Independentes 66, 68, 193

Injúria abdominal 22

Interdisciplinaridade 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Interprofissional 174, 175, 176, 178, 179, 180

## **J**

Jogos educativos 81, 82, 85, 86, 88, 91

## **L**

Leite humano 184, 185, 186, 188

Ludificação da aprendizagem 82

## **M**

Metodologia ativa de ensino 82

Modelo logístico 184

Mulher 29, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 63, 64, 75, 131, 132, 133, 135, 136, 166, 167, 168, 171, 172, 223

Mulheres 29, 52, 53, 55, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 100, 103, 104, 108, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 219, 221,

222, 223

## **N**

Neuropatia axonal motora aguda 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9

Neuropatias periféricas 1, 2, 8

Notificação 52, 53, 55, 60, 62, 63

Nutrição enteral 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 193

## **P**

Patogênese 120, 121, 122

Polimedicação 65, 66, 68, 69, 70, 76

Pré-termo 184, 185, 191

Proliferação celular 28, 29

Proteção radiológica 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

## **Q**

Qualidade de vida 47, 50, 77, 93, 94, 96, 97, 100, 140, 148, 149, 150, 167, 168, 171, 172, 195, 197, 210

Quedas 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 79, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 149

Quimioterapia 29, 30, 166, 167, 168, 169, 170, 171

## **S**

Saneamento básico 100, 102, 104, 105

Síndrome de Guillain-Barré 1, 2, 4, 5, 7, 10

Suicídio 181, 182, 183

SUS 12, 14, 20, 55, 98, 99, 100, 101, 102, 114, 131, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 199, 201, 203

## **T**

Teste de papanicolaou 131

Tratamentos 18, 30, 76, 120, 122, 194, 197

## **U**

Unidades de terapia intensiva 11, 13, 20

## **V**

Vestibular 181, 182, 183

Violência contra a mulher 52, 53, 56, 63, 64



# MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **6**

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **6**

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021